

ANALISTA - ÁREA 5 INFORMÁTICA - SUPORTE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o tema da **REDAÇÃO** e os enunciados das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Questões Objetivas	Nº das Questões	Valor por questão	Total
Conhecimentos Básicos			
Língua Portuguesa	1 a 10	1,00 ponto	35,00 pontos
Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol)	11 a 15		
Ética no Serviço Público	16 a 20		
Inovação	21 a 35		
Conhecimentos Específicos	36 a 60	2,00 pontos	50,00 pontos
Redação	-	-	25,00 pontos

b) 1 folha para o desenvolvimento da **REDAÇÃO**, capeada pelo **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas na prova.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - A **REDAÇÃO** deverá ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

05 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

06 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

07 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

08 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou a **FOLHA DE REDAÇÃO** capeada pelo **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou a **FOLHA DE REDAÇÃO** capeada pelo **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e a **FOLHA DE REDAÇÃO** capeada pelo **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - O **TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e a **FOLHA DE REDAÇÃO** capeada pelo **CARTÃO-RESPOSTA**.

13 - As questões e os gabaritos da Prova Objetiva serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

REDAÇÃO

Leia os fragmentos transcritos abaixo:

“A vida privada é um importante ramo de pesquisa histórica praticada no mundo todo. Temas como vestuário, trabalho doméstico, tipos de alimentação, hábitos à mesa, higiene, a intimidade no quarto revelam costumes e valores de uma época. Portanto, historiadores brasileiros também são afetados pelas restrições atuais.

[...]
Os artistas da Procure Saber estão confundindo biografia com bisbilhotice de revistas de fofoca, às quais eles abrem prazerosamente suas casas para mostrar a beleza de seus móveis, decorações, piscinas, quartos. O trabalho dos biógrafos é outro: buscar a essência de seu personagem, com todas as suas contradições e complexidades. Entender isso é fundamental para se avançar na discussão.” (Jason Tércio, jornalista)

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/cultura/biografias-as-raizes-da-controversia-10701869>>. Acesso em: 24 nov. 2013.

“Nunca quisemos exercer qualquer censura. Temos o dever de buscar nossos direitos. Sem censura prévia. Sem a necessidade de que se autorize por escrito quem quer falar de quem quer que seja. Não negamos que esta vontade de evitar a exposição da intimidade, da nossa dor, ou da dor dos que nos são caros, em dado momento nos tenha levado a assumir uma posição mais radical.” (Associação Procure Saber)

Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed771_procure_saber_agora_se_diz_contra_censura_previa>. Acesso em: 24 nov. 2013.

A partir do que está exposto nos textos acima e baseado em seus próprios conhecimentos e opiniões, redija um texto dissertativo-argumentativo em que exponha seu posicionamento acerca da **oposição entre o direito à informação da população e o direito à intimidade de pessoas públicas**.

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:

- a) demonstrar domínio da escrita padrão;
- b) manter a abordagem nos limites da proposta;
- c) redigir o texto no modo dissertativo-argumentativo (não serão aceitos textos narrativos nem poemas, nem cópia de texto alheio);
- d) demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da redação

- a) O texto deverá ter de 25 a 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- b) O texto definitivo deverá ser passado para a Folha de Redação (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta e em letra legível.
- c) A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou qualquer outro sinal.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

A polêmica das biografias

A liberdade de expressão está sujeita aos limites impostos pelas demais prerrogativas dos cidadãos: honra, privacidade etc.

A jornalista Hildegard Angel fulminou no Twitter: “Num país em que a Justiça é caolha, não dá para liberar geral as biografias de bandeja pros grupos editoriais argentários”.

5 A controvérsia em torno das biografias é a prova da desditosa barafunda institucional que atormenta o Brasil. Nos códigos das sociedades modernas, aquelas que acolheram os princípios do Estado Democrático de Direito, a liberdade de expressão
10 está sujeita aos limites impostos pelas demais prerrogativas dos cidadãos: a privacidade, a honra, o direito de resposta a ofensas e desqualificações lançadas publicamente contra a integridade moral dos indivíduos.

15 Em 17 de dezembro de 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos afirmava: “O desprezo e o desrespeito pelos direitos humanos resultaram em atos bárbaros que ultrajaram a consciência da Humanidade e o advento de um mundo em que
20 os homens gozem de liberdade de palavra, de crença e da liberdade de viverem a salvo do temor e da necessidade foi proclamado como a mais alta aspiração do homem comum”.

25 Em 2008, escrevi um artigo para celebrar os 60 anos da declaração. Naquela ocasião, percebi claramente que os fantasmas dos traumas nascidos das experiências totalitárias dos anos 1930 ainda assombram os homens, seus direitos e liberdades.

30 Segundo a declaração, são consideradas intoleráveis as interferências na sua vida privada, na sua família, no seu lar ou na sua correspondência – atenção! –, tampouco são toleráveis ataques à sua honra e reputação. Toda pessoa tem direito à proteção da lei contra tais interferências ou ataques.
35 O cidadão (note o leitor, o cidadão) tem direito à liberdade de opinião e de expressão. Esse direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

40 É proibido proibir, assim como é garantido o direito de retrucar e processar. O presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, sugeriu a imposição de pesadas penas pecuniárias aos detratores “argentários” que se valem das inaceitáveis
45 demoras da Justiça.

No Brasil de hoje não impera a expressão livre das ideias, mas predomina o que Deleuze chamou de

Poder das Potências. Já tratei aqui desse tema, mas vou insistir. Nos tempos da sociedade de massa e do aparato de comunicação abrigado na grande mídia, as Potências estão desinteressadas em sufocar a crítica ou as ideias desviantes. Não se ocupam mais dessa banalidade. Elas se dedicam a algo muito mais importante: fabricam os espaços da literatura,
50 do econômico, do político, espaços completamente reacionários, pré-moldados e massacrantes. “É bem pior que uma censura”, continua Deleuze, “pois a censura provoca efervescências subterrâneas, mas as Potências querem tornar isso impossível”.

60 Nos espaços fabricados pelas Potências não é possível manter conversações, porque neles a norma não é a argumentação, mas o exercício da animosidade sob todos os seus disfarces, a prática desbragada da agressividade a propósito de tudo e de todos, presentes ou ausentes, amigos ou inimigos.
65 Não se trata de compreender o outro, mas de vigiá-lo. “Estranho ideal policialesco, o de ser a má consciência de alguém”, diz Deleuze.

70 As redes sociais, onde as ideias e as opiniões deveriam trafegar livremente, se transformaram num espaço policialesco em que a crítica é substituída pela vigilância. A vigilância exige convicções esféricas, maciças, impenetráveis, perfeitas. A vigilância deve adquirir aquela solidez própria da turba enfurecida,
75 disposta ao linchamento.

A Declaração dos Direitos Humanos, na esteira do pensamento liberal e progressista dos séculos XIX e XX, imaginou que a igualdade e a diferença seriam indissociáveis na sociedade moderna e deveriam subsistir reconciliadas, sob as leis de um Estado ético. Esse Estado permitiria ao cidadão preservar sua diferença em relação aos outros e, ao mesmo tempo, harmonizá-la entre si, manter a integridade do todo. Mas as transformações econômicas das
80 sociedades modernas suscitaram o bloqueio das tentativas de impor o Estado ético e reforçaram, na verdade, a fragmentação e o individualismo agressivo e “argentário”. Assim, a “ética” contemporânea não é capaz de resistir à degradação das liberdades e sua transmutação em arma de vigilância e de assassinato de reputações.
90

BELLUZZO Luiz Gonzaga. **A polêmica das biografias**. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/revista/771/a-polemica-das-biografias-3204.html>>. Acesso em: 24 nov. 2013.

1 De acordo com o autor, a preservação do direito à diferença pelo Estado, pretendida pela Declaração dos Direitos Humanos, não se realiza na atualidade pelo seguinte aspecto:

- (A) degradação dos valores morais consolidados pelas famílias
- (B) reações violentas dos jovens à censura promovida pela ação policial
- (C) caráter acentuado do isolamento pessoal em redes sociais
- (D) exercício do poder econômico em reforço ao individualismo
- (E) aumento do encaminhamento dos conflitos por vias judiciais

2

No quarto parágrafo, o emprego da primeira pessoa do singular ressalta o seguinte aspecto:

- (A) reivindica estatuto de obra literária.
- (B) reforça autoridade do autor para tratar do tema.
- (C) atribui caráter meramente histórico à enunciação.
- (D) confere um tom confessional reiterado no texto.
- (E) destaca isolamento do autor em relação à posição majoritária.

3

Considere o emprego do verbo em destaque, na frase abaixo.

“O cidadão (**note** o leitor, o cidadão) tem direito à liberdade de opinião e de expressão.” (l. 35-36)

No texto, esse verbo tem o papel de

- (A) sugerir polêmica
- (B) indicar objetividade
- (C) marcar interlocução
- (D) garantir veracidade
- (E) expressar informalidade

4

No contexto do primeiro parágrafo, a palavra **argentários** tem o sentido de

- (A) milionários
- (B) insensíveis
- (C) invasivos
- (D) autoritários
- (E) vigilantes

5

Uma palavra do texto cuja terminação reforça a intenção crítica é

- (A) institucional (l. 6)
- (B) publicamente (l. 13)
- (C) pecuniárias (l. 43)
- (D) agressividade (l. 64)
- (E) policialesco (l. 71)

6

A frase que resume o ponto de vista do autor sobre a polêmica central tratada pelo texto é:

- (A) “A controvérsia em torno das biografias é a prova da desditosa barafunda institucional que atormenta o Brasil.” (l. 5-7)
- (B) “É proibido proibir, assim como é garantido o direito de retrucar e processar.” (l. 40-41)
- (C) “No Brasil de hoje não impera a expressão livre das ideias, mas predomina o que Deleuze chamou de Poder das Potências.” (l. 46-48)
- (D) “A vigilância deve adquirir aquela solidez própria da turba enfurecida, disposta ao linchamento.” (l. 73-75)
- (E) “Esse Estado permitiria ao cidadão preservar sua diferença em relação aos outros e, ao mesmo tempo, harmonizá-la entre si, manter a integridade do todo.” (l. 81-84)

7

Substituindo-se o complemento verbal destacado pelo pronome oblíquo correspondente, observa-se um caso de próclise obrigatória em:

- (A) “aquelas que acolheram **os princípios do Estado Democrático de Direito**” (l. 8-9)
- (B) “Em 2008, escrevi **um artigo** para celebrar os 60 anos da declaração” (l. 24-25)
- (C) “fabricam **os espaços da literatura, do econômico, do político**” (l. 54-55)
- (D) “A vigilância deve adquirir **aquela solidez própria da turba enfurecida**” (l. 73-74)
- (E) “Mas as transformações econômicas das sociedades modernas suscitaram **o bloqueio**” (l. 84-85)

8

O artigo definido em destaque tem papel de estabelecer retomada de expressão já citada anteriormente no texto em:

- (A) ““Num país em que **a** Justiça é caolha, não dá para liberar geral”” (l. 2-3)
- (B) ““O desprezo e **o** desrespeito pelos direitos humanos resultaram em atos bárbaros”” (l. 16-18)
- (C) “Naquela ocasião, percebi claramente que **os** fantasmas dos traumas” (l. 25-26)
- (D) “Segundo **a** declaração, são consideradas intoleráveis as interferências” (l. 29-30)
- (E) “**O** presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, sugeriu” (l. 41-42)

9

Considere o adjunto adnominal destacado abaixo.

“a mais alta aspiração do homem **comum**” (l. 22-23)

Esse termo assume, no contexto, o papel de indicar o sentido de

- (A) generalização
- (B) depreciação
- (C) especificação
- (D) contradição
- (E) exaltação

10

Na linha 11 do texto, o emprego dos dois-pontos tem o propósito de

- (A) retificar uma informação fornecida no parágrafo.
- (B) ratificar o ponto de vista defendido no trecho.
- (C) explicar as razões constantes no código jurídico referido.
- (D) introduzir uma avaliação a respeito do tema.
- (E) detalhar o conteúdo de um termo expresso anteriormente.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

Text

GIVE PEOPLE AUTONOMY

Giving people control over what they are doing makes them work harder.

by Susan Weinschenk, Ph.D. in Brain Wise

In a previous blog post I wrote that one of the best ways to motivate people is to stimulate a desire for mastery – and that breaking things into small pieces and showing progress through the pieces encourages the desire for mastery. Another tip for stimulating the desire for mastery is to give people autonomy. When people feel that they have some control over what they are doing and how they do it, then their desire for mastery increases. They will then be motivated to continue and keep learning. If people feel that they don't have any control or autonomy, then they lose the desire to learn and do more – they may lose the desire to master whatever task you are asking them to do. Here's an example: Let's say that you have created a language learning app. The desire for mastery will be automatically in play if the person wants to learn a language. However, if you want people to continue using the app, and use it frequently and often, then you have to do more than just present lessons in the app. One way to further stimulate the desire for mastery, is to give them some control over how they use the app. You can provide different types of exercises and interactions, such as listening, writing, or speaking the language, and let them choose which exercises and activities they need or want, and in what order to do them. If they feel they have control over how quickly they go through the lessons, which ones they repeat, which activities to engage in, and in what order, then they will be more motivated to keep learning. What do you think? Have you tried giving autonomy to keep people motivated?

Available at: <<http://www.psychologytoday.com/blog/brain-wise/201310/give-people-autonomy>>. Retrieved on: Oct. 15th 2013. Adapted

11

- The main idea defended by the author in the text is that
- (A) the desire for mastery is encouraged when things are broken into small pieces.
 - (B) people tend to feel more motivated when they are given more autonomy in their tasks.
 - (C) language learning apps encourage people to learn more.
 - (D) people's desire for mastery diminishes when they are given more autonomy.
 - (E) language learning is always very challenging.

12

- The expression of the text "another tip" (line 5) suggests that the author
- (A) presented a tip before.
 - (B) presented two tips before.
 - (C) has never presented any tip.
 - (D) presents a tip by the first time.
 - (E) wrote about suspending people's autonomy.

13

- In the sentence of the text: "They will then be motivated to continue and keep learning" (lines 9-10), the pronoun **they** refers to
- (A) people in general.
 - (B) people who have a job.
 - (C) people who don't have a job.
 - (D) language students.
 - (E) students at the university.

14

- In the fragments of the text: "they **may** lose the desire to master whatever task you are asking them to do" (lines 12-13) and "then you **have to** do more than just present lessons in the app" (lines 18-19), the verb forms in bold express the ideas, respectively, of
- (A) ability/ intention
 - (B) necessity/ probability
 - (C) possibility/ necessity
 - (D) possibility/ habit in the present
 - (E) intention/ necessity

15

- In the sentence of the text: "However, if you want people to continue using the app, and use it frequently and often, then you have to do more than just present lessons in the app" (lines 17-19), the connector **However** can be replaced, without any change in meaning, by
- (A) Therefore
 - (B) Moreover
 - (C) Furthermore
 - (D) Nevertheless
 - (E) What is more

LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

Hundimiento en Lampedusa, ¿se hunden los derechos humanos? ¿UE castiga a la solidaridad?

Lampedusa: Más acciones y menos lamentos

Alfredo Abad*

El hundimiento de un barco con 500 pasajeros ha conmocionado a Europa. 200 muertos y cerca de 150 desaparecidos, muchos de ellos niños y mujeres embarazadas, han hecho clamar por un cambio en la legislación europea. También se ha señalado la legislación italiana que penaliza y ha procesado a marinos y armadores por realizar acciones de salvamento.

¿Qué está pasando? ¿A dónde mirar buscando responsables? ¿Quiénes son esas víctimas? La mayoría de las noticias califican de inmigrantes a los centenares de somalíes y eritreos que viajaban en esa embarcación para cruzar el canal de Sicilia. En realidad muchas de esas personas lo que buscan es asilo y refugio. Según la Agencia de la ONU para los Refugiados (ACNUR), se calculan en 1.500 personas las fallecidas en el Mediterráneo en búsqueda de la protección internacional en 2011. Estamos hablando de personas que sufren persecución y deben ser beneficiarias, por derecho, de la protección que establece la ley. Se trata de las víctimas de la guerra y del hambre cuya seguridad y supervivencia no están garantizadas en su país; millares de personas bloqueadas en Libia donde no tienen ninguna posibilidad de acceso a la protección que les corresponde y, por eso, están obligadas a arriesgar la vida en las peores condiciones.

Los responsables son ciertamente las legislaciones que sostienen el bloqueo de fronteras de Europa y que no permiten ningún acceso a la solicitud de asilo ni en embajadas ni mediante el reasentamiento, que penaliza la solidaridad y criminaliza a las personas que aspiran a la supervivencia. Estos instrumentos están regulados para ayudar a las personas que no tienen otra posibilidad de proteger su vida. Países como Alemania, Suiza, Suecia, Austria, Finlandia se están comprometiendo con un programa de reasentamiento de refugiados sirios. España solo se compromete a acoger 30 personas sirias, cuando son cientos de miles los afectados y mientras Alemania ha acogido ya a 5.000 sirios.

Lo que está pasando es una devaluación de la protección internacional y de los acuerdos internacionales de defensa de los Derechos Humanos. Toda una política de restricción de visados, acuerdos bilaterales con los países africanos para el control de fronteras, la acción de vigilancia y control de La Agencia Europea para la Gestión de la Cooperación Operativa en las Fronteras Exteriores de los Estados miembros de la Unión (FRONTEX) y la ausencia

de canales normalizados para acceder al asilo y a la protección internacional arman toda una política que convierte a Europa en una fortaleza inexpugnable ante cuyas puertas mueren las personas que necesitan protección.



Christopher Hein, del Consejo Italiano para los Refugiados, señala que hay que dejar de lamentarse y hay que actuar, la situación es catastrófica. Las personas eritreas, somalíes o sirias bloqueadas en Libia no pueden regresar a sus países a causa de la guerra y es imposible que sean acogidas en Libia por la situación que atraviesa el país. La embajada italiana en Trípoli habría sido una herramienta fundamental para evitar esta tragedia.

El Consejo Europeo de los Refugiados, ECRE, llama a los estados miembros de la Unión Europea a asumir la responsabilidad de facilitar el acceso a la protección en Europa para las personas que huyen de la guerra y la persecución mediante el reasentamiento, los visados humanitarios y todo otro instrumento legal que pueda facilitar la llegada a la Unión Europea a salvo.

FRONTEX clama por las vidas que ha salvado, pero necesita una coordinación más desarrollada en la preocupación por la solidaridad y la protección y no solo con la seguridad y el control. La reciente coordinación con las ONG europeas y el ACNUR está trabajando protocolos para las devoluciones, y la posibilidad de solicitar asilo, que deben ser generosos y tener en cuenta estos acontecimientos y no solo los días que están en la prensa.

Hay acciones posibles que pueden sustituir los lamentos y salvar vidas.

*Alfredo Abad forma parte del Comité Ejecutivo de la Comisión de las Iglesias para las Migraciones, con sede en Bruselas.

Disponible en: <<http://www.focoblanco.com.uy/2013/10/hundimiento-en-lapedusa-se-hunden-los-derechos-humanos-ue-castiga-la-solidaridad/>>. Acceso en: 07 oct. 2013. Adaptado.

11

Según el texto, la petición de cambio en las leyes europeas tuvo como razón la(s)

- (A) fragilidad de los salvamentos de los armadores.
- (B) muerte y el desaparecimiento de diversos inmigrantes.
- (C) necesidad de impedir la llegada de los africanos.
- (D) 1500 personas ya fallecidas en el Mediterráneo.
- (E) sanciones sufridas por los marinos somalíes y eritreos.

12

El mapa presentado en el texto tiene como objetivo

- (A) representar datos estadísticos específicos.
- (B) plantear ideas recién introducidas.
- (C) captar detalles repetidamente citados.
- (D) facilitar la visualización de datos espaciales.
- (E) analizar informaciones ya presentadas.

13

De acuerdo con el texto de Abad,

- (A) el Consejo Europeo de los Refugiados, ECRE, llama la atención de la Unión Europea a asumir la responsabilidad acerca del aumento del acceso de inmigrantes que son perseguidos en la Unión Europea.
- (B) la embajada de Italia en Trípoli ha sido una herramienta fundamental para evitar la tragedia en ese local; sin embargo, la legislación italiana penaliza la solidaridad de personas que ayudan a salvar inmigrantes.
- (C) las ONG europeas, la agencia FRONTEX y el ACNUR nos recuerdan que las personas que han salvado, necesitan igualmente preocupación, protección, seguridad y control para que tengan posibilidad de encontrar asilo.
- (D) las legislaciones libanesas sostienen el bloqueo de fronteras de Europa, no permiten acceso a la solicitud de asilo en las embajadas, además de impedir el reasentamiento de los inmigrantes.
- (E) algunos países, como Alemania, Suiza, Suecia, Austria, Finlandia, Canadá, Estados Unidos y España están comprometidos con el programa de reasentamiento de 100% de los refugiados que están en Europa.

14

“Christopher Hein, del Consejo Italiano para los Refugiados, señala que hay que dejar de lamentarse y hay que actuar, **la situación es catastrófica**” (líneas 57-59)

El fragmento destacado se puede sustituir, sin perjuicio del sentido, por:

- (A) a menudo la situación es catastrófica.
- (B) aunque la situación es catastrófica.
- (C) pues la situación es catastrófica.
- (D) siempre que la situación es catastrófica.
- (E) sin embargo la situación es catastrófica.

15

El trozo del texto que **NO** presenta la opinión del enunciador es:

- (A) “Estamos hablando de personas que sufren persecución y deben ser beneficiarias, por derecho, de la protección que establece la ley. Se trata de las víctimas de la guerra y del hambre” (líneas 19-22)
- (B) “Los responsables son ciertamente las legislaciones que sostienen el bloqueo de fronteras de Europa y que no permiten ningún acceso a la solicitud de asilo ni en embajadas ni mediante el reasentamiento, que penaliza la solidaridad y criminaliza a las personas que aspiran a la supervivencia” (líneas 28-34)
- (C) “La embajada italiana en Trípoli habría sido una herramienta fundamental para evitar esta tragedia” (líneas 63-65)
- (D) “FRONTEX clama por las vidas que ha salvado, pero necesita una coordinación más desarrollada en la preocupación por la solidaridad y la protección y no solo con la seguridad y el control” (líneas 74-77)
- (E) “Hay acciones posibles que pueden sustituir los lamentos y salvar vidas” (líneas 83-84)

ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

16

Robert Nozick, no livro *Anarquia, Estado e Utopia*, declara que

Os indivíduos têm direitos e há coisas que nenhuma pessoa ou grupo lhes pode fazer (sem violar os seus direitos). Estes direitos são de tal maneira fortes e de grande alcance que levantam a questão do que o Estado e os seus mandatários podem fazer, se é que podem fazer alguma coisa.

O Estado pode justificar-se moralmente para aqueles que conceituam sua função a partir da noção de “Estado Mínimo”, o que implica, fundamentalmente, a(o)

- (A) promoção de políticas públicas de assistência aos mais necessitados
- (B) promoção de bem-estar social
- (C) garantia das liberdades fundamentais
- (D) violação sistemática da constituição
- (E) monopólio da violência

17

Aristóteles define duas espécies de justiça: uma relativa à aplicação de penas e estabelecimento de compensações; e outra que cuida da distribuição dos bens e das honras.

Essas duas espécies de justiça recebem o nome, respectivamente, de

- (A) reparadora e distributiva
- (B) legítima e ilegítima
- (C) vingadora e reguladora
- (D) receptora e doadora
- (E) amenizadora e intensificadora

18

Roberto Da Matta, em *Considerações sócio-antropológicas sobre a ética na sociedade brasileira* (Informe de consultoria apresentado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento), declara que

Quando falamos de ética como instrumento de gestão, não podemos deixar de convidar a sociedade como um todo, para o programa de reformas.

Roberto Da Matta teceu o comentário acima em 2001, após entrevistar os membros da Comissão de Ética Pública instalada em Brasília como parte de modernização do Estado brasileiro.

Em relação à implementação de programas de ética na gestão pública, essa declaração significa que a(s)

- (A) ética diz respeito apenas à esfera federal.
- (B) ética envolve a participação de todas as esferas sociais.
- (C) verdadeira mudança no comportamento ético é impossível.
- (D) verdadeira mudança no comportamento ético tem de envolver o Estado.
- (E) mudanças comportamentais dependem de incentivos.

19

A existência do Código de Ética, tal como publicado no Decreto nº 1.171/1994, tem como objetivo fomentar no servidor público federal uma adesão

- (A) refletida, expressando uma livre escolha.
- (B) irrefletida, demonstrando sua fé pública de modo emocional.
- (C) irrestrita às normas do Código, independente de seus interesses pessoais ou de considerações acerca desse.
- (D) forçada, uma vez que ele pode receber sanções e penalidades se infringir o Código.
- (E) convicta, de modo a subordinar o Código às suas posições ideológicas e partidárias.

20

A Comissão de Ética Pública (CEP) e suas atribuições foram explicitadas no Decreto nº 6.029/2007, tendo como uma das suas competências

- (A) ser uma comissão ética relativa ao Código de Conduta da Alta Administração Federal, valendo-se de preceitos éticos diferentes dos que são apresentados no Código do Servidor Federal, do Decreto nº 1.171/1994.
- (B) tratar das questões disciplinares que não envolvem o Código de Ética do Servidor Público Federal.
- (C) servir como conselho consultivo ao Senado e ao Congresso em relação às questões éticas dos servidores públicos.
- (D) coordenar, avaliar e supervisionar o Sistema de Gestão de Ética Pública do Poder Executivo Federal.
- (E) oferecer caráter propriamente punitivo às demais Comissões de Ética das entidades e órgãos federais.

INOVAÇÃO

21

A empresa W é beneficiária do Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação (Repes) regido pela Lei nº 11.196/2005. No referido regime, em caso de venda ou de importação de bens novos destinados ao desenvolvimento, no País, de *software* e de serviços de tecnologia da informação, fica suspensa a exigência de uma contribuição incidente sobre a receita bruta da venda no mercado interno, no caso de os referidos bens serem adquiridos por pessoa jurídica beneficiária do Repes para serem incorporados ao seu ativo imobilizado.

Nessa situação, **NÃO** é exigida a contribuição

- (A) profissional
- (B) previdenciária
- (C) para o PIS/Pasep
- (D) sobre o Lucro Líquido
- (E) de intervenção no domínio econômico

22

A empresa YY, reconhecida por suas atividades inovadoras na área empresarial, busca informações sobre incentivos fiscais existentes no Brasil. Nos termos da Lei nº 11.196/2005, para efeito de apuração do lucro líquido, a pessoa jurídica poderá deduzir as despesas de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, classificáveis pela legislação do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ).

Tais despesas deduzidas são classificadas como

- (A) ordinárias
- (B) especiais
- (C) econômicas
- (D) operacionais
- (E) extraordinárias

23

Os recursos relacionados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) poderão, nos termos da Lei nº 11.540/2007, ser aplicados de forma reembolsável nas seguintes modalidades:

- (A) Subvenção econômica para empresas
- (B) Equalização de encargos financeiros nas operações de crédito
- (C) Projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas, sob a forma de empréstimos
- (D) Financiamentos de despesas de capital para projetos de Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT)
- (E) Financiamentos de despesas correntes para projetos de cooperação entre Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) e empresas

24

O empregado J pertence aos quadros de determinada Instituição Científica e Tecnológica (ICT) vinculada à administração pública. Sua instituição realizará atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia com entidades privadas.

Interessado em participar dessas atividades, J recebeu a informação de que, nos termos da Lei nº 10.973/2004, ele

- (A) deve licenciar-se do emprego para assumir a função de pesquisador.
- (B) tem possibilidade de acumular sua remuneração com bolsa de pesquisa de agência de fomento.
- (C) pode participar livremente, percebendo exclusivamente sua remuneração do emprego.
- (D) pode exercer a função de pesquisador quando a acumulação remunerada decorrer da assunção de cargo de chefia.
- (E) pode dedicar-se ao projeto e ao emprego caso ocorra compatibilidade de horários.

25

Participando de projeto regido pela Lei nº 10.973/2004, a empresa R é considerada criadora de tecnologia inovadora.

Nos termos da referida legislação, R terá assegurada, no concernente aos ganhos econômicos decorrentes da exploração do seu invento, a participação mínima correspondente a:

- (A) 1%
- (B) 2%
- (C) 3%
- (D) 4%
- (E) 5%

26

Um inventor independente deseja que os seus inventos sejam usufruídos pela sociedade.

Nos termos da Lei nº 10.973/2004, para que seus inventos sejam analisados por Instituição Científica e Tecnológica (ICT), deve ser comprovado o

- (A) projeto de pesquisa aprovado
- (B) testemunho de originalidade
- (C) depósito do pedido de patente
- (D) registro na Biblioteca Nacional
- (E) reconhecimento da autoria intelectual

27

Nos termos da Lei nº 11.540/2007, em relação ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), a Finep exercerá a função de

- (A) Presidência
- (B) Vice-Presidência
- (C) Superintendência
- (D) Diretoria Geral
- (E) Secretaria-Executiva

28

Nos termos da Lei nº 11.540/2007, para atender às operações reembolsáveis e de investimento, os empréstimos do FNDCT à Finep devem atender a algumas condições.

Uma dessas condições diz respeito aos juros remuneratórios equivalentes à(ao)

- (A) Taxa Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC)
- (B) Taxa de Juros aplicada às cadernetas de poupança
- (C) Taxa de Juros calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)
- (D) Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)
- (E) Índice da Construção Civil (ICC)

29

Nos termos do Manual de Oslo – Proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica –, a atividade de uma empresa que cessa antes da implementação da inovação é considerada

- (A) finda
- (B) deserta
- (C) abandonada
- (D) frustrada
- (E) suspensa

30

Pretendendo realizar estudo em sua empresa sobre inovação, após realizar rápida pesquisa, um funcionário verifica que duas famílias básicas de indicadores de Ciência e Tecnologia (C&T) são diretamente relevantes para a mensuração da inovação, sendo uma delas, nos termos do Manual de Oslo, as

- (A) projeções inovadoras
- (B) pesquisas abertas
- (C) pesquisas de mercado
- (D) referências científicas
- (E) estatísticas de patentes

31

De acordo com o Manual de Oslo, podem ser identificados quatro tipos de inovação, sendo um deles a

- (A) organizacional
- (B) comercial
- (C) industrial
- (D) estamental
- (E) registral

32

Nos termos do Manual de Oslo, os estoques de confiança social, valores e normas das empresas estão relacionados ao

- (A) instituto social
- (B) capital social
- (C) modelo comunitário
- (D) governo democrático
- (E) método participativo

33

O Manual de Oslo apresenta propostas e diretrizes para a coleta e a interpretação de dados sobre inovação tecnológica. De acordo com esse Manual, a introdução de um bem ou de um serviço novo ou significativamente melhorado, no que concerne às suas características ou aos usos previstos, é considerada uma inovação

- (A) evolutiva
- (B) organizacional
- (C) de *marketing*
- (D) de processo
- (E) de produto

34

O Manual de Frascati define algumas atividades que o termo pesquisa e o desenvolvimento experimental (P&D) abrangem. Entre as atividades definidas, há uma que consiste em trabalhos experimentais ou teóricos desenvolvidos, principalmente, com a finalidade de adquirir novos conhecimentos sobre os fundamentos de fenômenos e fatos observáveis, sem considerar uma aplicação ou uso particular.

Tal atividade é a(o)

- (A) pesquisa básica
- (B) pesquisa estratégica
- (C) pesquisa de desenvolvimento
- (D) educação e formação
- (E) desenvolvimento básico

35

No Manual de Oslo, preconiza-se que

- (A) o treinamento em métodos existentes de produção para novos empregados e os cursos de idiomas são atividades de inovação institucional.
- (B) o desenvolvimento de serviços não é classificado como pesquisa e desenvolvimento experimental – P&D –, mesmo no caso de resultar em um novo conhecimento.
- (C) o desenvolvimento de *softwares* é classificado como P&D e envolve a realização de avanços científicos e tecnológicos e/ou a resolução de incertezas científicas e tecnológicas em uma base sistemática.
- (D) o desenvolvimento e a implementação de novos métodos de *marketing*, mesmo que não utilizados anteriormente pela empresa, não devem ser considerados como atividades de inovação.
- (E) a P&D intramuros compreende toda pesquisa e desenvolvimento experimental gerados no interior da empresa e exclui a aquisição de bens de capital diretamente relacionados com a P&D.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36

Diversas convenções são usadas para representar números inteiros positivos e negativos. A representação em complemento de dois do número inteiro -21, com 16 bits, é

- (A) 1000000000010101
- (B) 1111111111110101
- (C) 1111111111101011
- (D) 100000011101011
- (E) 000000011101011

37

Os programadores utilizam ambientes de desenvolvimento compostos por ferramentas que auxiliam na produção de softwares. Dentre essas ferramentas, o compilador é responsável por

- (A) gerar um programa em linguagem de máquina não executável a partir de um programa escrito em linguagem de alto nível.
- (B) gerar um único programa executável a partir dos módulos objetos.
- (C) traduzir um programa-fonte em linguagem de montagem em um módulo objeto não executável.
- (D) traduzir e executar imediatamente cada uma das instruções do programa-fonte escrito em linguagem de alto nível durante a execução do programa.
- (E) carregar na memória principal um programa para ser executado.

38

A técnica de memória virtual possibilita a execução de programas que requerem uma quantidade de memória superior à memória física disponível. No esquema de paginação, a memória física é dividida em blocos (frames) de tamanho fixo e a memória lógica é dividida em blocos de tamanho

- (A) igual ao tamanho dos frames, chamados segmentos
- (B) igual ao tamanho dos frames, chamados páginas
- (C) diferente do tamanho dos frames, chamados segmentos
- (D) diferente do tamanho dos frames, chamados páginas
- (E) diferente ou igual ao do tamanho dos frames, chamados páginas

39

Para o administrador do sistema SUSE Linux 11 listar a descrição dos usuários cadastrados no sistema na linha de comando do shell, em ordem alfabética, deve-se executar a linha de comando

- (A) `cat /etc/passwd | cut -d: -f6 | sort`
- (B) `cat /etc/passwd | cut -d: -f5 | sort`
- (C) `cat /etc/shadow | cut -d: -f6 | sort`
- (D) `cat /etc/shadow | cut -d: -f5 | sort -r`
- (E) `cat /etc/users | cut -d: -f6 | sort -r`

40

Com o surgimento da multiprogramação, a gerência do processador se tornou uma das atividades mais importantes dos sistemas operacionais. A política de escalonamento define os critérios utilizados para a seleção do processo que será escolhido para fazer uso do processador. Um dos objetivos é reduzir o tempo de turnaround do processo, que é o tempo

- (A) decorrido entre uma requisição ao sistema ou à aplicação e o instante em que a resposta é exibida.
- (B) total que um processo permanece na fila de pronto durante seu processamento, aguardando para ser executado.
- (C) total que o processo permanece na fila de espera, aguardando por um recurso.
- (D) total que o processo leva desde a sua criação até o seu término.
- (E) total que o processo leva no estado de execução durante o seu processamento.

41

Para melhorar o desempenho do processo de autenticação dos usuários de redes que adotam o Read-Only Domain Controller (RODC) do Windows Server 2008, o administrador do controlador de domínio gravável deve

- (A) mover as credenciais desses usuários para o RODC.
- (B) copiar as credenciais desses usuários para as estações que usam o RODC.
- (C) replicar as credenciais desses usuários nas estações que usam o RODC.
- (D) adicionar as credenciais desses usuários no Global RODC Password Exportation Group do controlador de domínio gravável.
- (E) adicionar as credenciais desses usuários no Allowed RODC Password Replication Group do controlador de domínio gravável.

42

O administrador de sistemas operacionais deve estabelecer uma estratégia de gerenciamento de atualizações dos sistemas dos servidores e estações.

O utilitário do Windows Server 2008 disponível livremente como um componente suplementar que possibilita centralizar e gerenciar a distribuição dos pacotes de atualização internamente na empresa é o

- (A) Windows Server Update Center
- (B) Windows Server Update Manager
- (C) Windows Server Update Service
- (D) Windows Update Distribution Service
- (E) Windows Update Enforcement Service

43

Um administrador do SUSE Linux 11 deseja permitir que todos os usuários possam criar arquivos na pasta /projeto do sistema de arquivos, garantindo que os usuários possam apagar apenas seus próprios arquivos. Para isso, o administrador deve executar o comando

- (A) `chmod 0777 /projeto`
- (B) `chmod 1777 /projeto`
- (C) `chmod 2777 /projeto`
- (D) `chmod 4777 /projeto`
- (E) `chmod 6777 /projeto`

44

Um usuário do sistema Windows precisa transportar um arquivo de 16 GBytes no seu pendrive de 32 GBytes. Para isso, ele deve formatar logicamente esse dispositivo com o sistema de arquivos

- (A) EXT3
- (B) ReiserFS
- (C) FAT16
- (D) FAT32
- (E) NTFS

45

O Logical Volume Manager (LVM) possibilita que o administrador gerencie volumes lógicos no sistema Linux. Para adicionarmos volumes físicos a um grupo de volume existente, deve-se utilizar o comando

- (A) `lvadd`
- (B) `lvextend`
- (C) `vgadd`
- (D) `vgextend`
- (E) `lvmgadd`

46

Para restringir a aceitação de queries recursivas às estações da rede interna 192.168.1.0/24, o serviço de DNS mantido pelo BIND (Berkeley Internet Name Domain) deve ser configurado com a opção

- (A) `allow-recursion { 192.168.1.0/24; };`
- (B) `enable-recursion { 192.168.1.0/24; };`
- (C) `permit-recursion { 192.168.1.0/24; };`
- (D) `restrict-recursion { 192.168.1.0/24; };`
- (E) `limit-recursion { 192.168.1.0/24; };`

47

O servidor Web Apache oferece suporte à SSL/TLS. Para configurar o Apache para forçar os clientes HTTP a se autenticarem usando certificados digitais, o administrador deve utilizar a opção

- (A) `SSLRequestCert true`
- (B) `SSLClientCert required`
- (C) `SSLCertificate required`
- (D) `SSLVerifyClient require`
- (E) `SSLVerifyCert require`

48

Um administrador de rede precisa criar o registro DNS para o servidor de correio eletrônico de entrada do seu domínio. Para isso, o administrador deve acrescentar, no mapa da zona do seu domínio, o Registro de Recurso (RR)

- (A) MX – Mail Exchanger
- (B) MR – Mail Receiver
- (C) MS – Mail Server
- (D) IM – Incoming Mailer
- (E) DM – Domain Mailer

49

O IPSec é composto por um conjunto de protocolos que visam a prover uma comunicação segura conhecida como VPN (Virtual Private Network). Desses protocolos, aquele que é utilizado para autenticar as partes envolvidas na comunicação e possibilitar a negociação dos parâmetros a serem utilizados é o

- (A) L2TP
- (B) PPTP
- (C) AH
- (D) ESP
- (E) ISAKMP

50

Cada máquina virtual, que recebe uma cópia da máquina real, pode fornecer facilidades e recursos a uma aplicação ou mesmo a um sistema operacional convidado (guest).

A técnica de virtualização na qual o sistema operacional convidado sofre modificações para que a interação com o hypervisor (monitor de máquina virtual) seja mais eficiente é a técnica de

- (A) virtualização limitada
- (B) virtualização parcial
- (C) virtualização total
- (D) paravirtualização
- (E) metavirtualização

51

Para estabelecer uma conexão, o módulo TCP da camada de transporte do cliente executa o procedimento do 3-way handshake com o módulo TCP da camada de transporte do servidor. Esse handshake é caracterizado pela troca de três mensagens, na seguinte ordem:

- (A) SYN, ACK e FIN
- (B) SYN, SYN-ACK e FIN
- (C) SYN, SYN-ACK e ACK
- (D) SYN-ACK, SYN-ACK e ACK
- (E) SYN-ACK, ACK e FIN

52

Os códigos maliciosos desenvolvem a cada dia novos métodos de proliferação.

A praga que utiliza a rede de comunicação de dados para se proliferar entre sistemas de computação vulneráveis é o

- (A) worm
- (B) logic bomb
- (C) cavalo de tróia
- (D) flooder
- (E) spyware

53

Uma das camadas do modelo de referência OSI (Open Systems Interconnection) é a responsável por oferecer o controle de diálogo, que visa a determinar quem deve transmitir em cada momento; o gerenciamento de token, que visa a impedir que duas partes tentem executar a mesma operação crítica ao mesmo tempo; e o controle de sincronização, que visa a possibilitar a continuidade da comunicação a partir do ponto onde ocorreu uma falha.

A camada que oferece essas funcionalidades é a camada de

- (A) aplicação
- (B) apresentação
- (C) sessão
- (D) transporte
- (E) rede

54

Dentre as vulnerabilidades do TCP/IP, podemos verificar a facilidade de entidades hostis produzirem pacotes com endereços de origem falsificados.

Esse tipo de técnica é chamada de IP

- (A) rogue
- (B) amplification
- (C) stealing
- (D) sniffing
- (E) spoofing

55

O perímetro de segurança deve ser formado por componentes independentes e posicionado entre a rede externa e a rede interna da empresa.

O componente que faz a comunicação em nome das estações da rede interna com os servidores externos é o

- (A) Firewall de estado
- (B) Firewall Proxy
- (C) IDS
- (D) IPS
- (E) Gateway VPN

56

O certificado digital emitido por uma Autoridade Certificadora (AC) visa a atestar a associação entre uma chave pública e uma entidade ou pessoa. Dentre as etapas do processo de validação de um certificado digital, deve-se verificar se a assinatura digital do certificado

- (A) está presente na lista de certificados revogados (LCR), publicada pela AC.
- (B) está presente na lista de nomes revogados (LNR), publicada pela AC.
- (C) está presente na lista de assinaturas revogadas (LAR), publicada pela AC.
- (D) foi realmente gerada pela AC.
- (E) foi realmente gerada pela pessoa ou entidade.

57

Um administrador de sistema UNIX precisa determinar o maior UID (User Identification) dentre os UIDs atribuídos aos usuários que utilizam o grupo proj01 como grupo primário.

Se, na política adotada pelo administrador, o UID do primeiro usuário de um grupo primário é sempre igual ao GID (Group Identification) do grupo, o código em bash script que atende à necessidade desse administrador é

- (A) `GROUPID=$(grep ^proj01: /etc/group | cut -d: -f3); if [-n "$GROUPID"]; then USERID=$(grep :$GROUPID: /etc/passwd | cut -d: -f3 | sort -n -r | head -1); echo UID=$USERID; fi`
- (B) `GROUPID=$(grep ^proj01: /etc/group | cut -d: -f3); if [-n "$GROUPID"]; then USERID=$(grep :$GROUPID: /etc/passwd | cut -d: -f3 | sort -n -r | head -1); echo UID=$USERID; fi`
- (C) `GROUPID=$(grep ^proj01: /etc/group | cut -d: -f3); if [-n "$GROUPID"]; then USERID=$(grep :$GROUPID: /etc/passwd | cut -d: -f4 | sort -n -r | tail -1); echo UID=$USERID; fi`
- (D) `GROUPID=$(grep ^proj01: /etc/group | cut -d: -f4); if [-n "$GROUPID"]; then USERID=$(grep :$GROUPID: /etc/passwd | cut -d: -f4 | sort -n -r | head -1); echo UID=$USERID; fi`
- (E) `GROUPID=$(grep ^proj01: /etc/group | cut -d: -f3); if [-n "$GROUPID"]; then USERID=$(grep :$GROUPID: /etc/passwd | cut -d: -f4 | sort -n -r | tail -1); echo UID=$USERID; fi`

58

Com o grande crescimento da massa de dados (big data), as empresas adotaram soluções de armazenamento (storage) de alto desempenho. A técnica de storage na qual uma rede de dados é dedicada a fornecer o acesso aos blocos de dados dos arrays de discos, de forma transparente para o sistema operacional como dispositivos localmente plugados, é chamada de

- (A) Storage Area Network - SAN
- (B) Network Attached Storage - NAS
- (C) Common Internet File System - CIFS
- (D) Network File System - NFS
- (E) Shared File System - SFS

59

O Fibre Channel (FC) é estruturado em cinco camadas que podem ser divididas em dois grupos: camadas inferiores, FC-0, FC-1 e FC-2; e camadas superiores, FC-3 e FC-4. Cada uma delas é responsável por uma etapa do processo de comunicação.

O FCP (Fibre Channel Protocol) é um protocolo implementado na camada

- (A) FC-0
- (B) FC-1
- (C) FC-2
- (D) FC-3
- (E) FC-4

60

Alguns tipos de RAID (Redundant Array of Inexpensive Disks) utilizam técnicas de redundância baseadas em espelhamento e paridade. Outros utilizam técnicas de desempenho baseadas na distribuição dos dados em tiras bem pequenas (striping).

Um dos tipos de RAID que combina a técnica de espelhamento com a técnica de striping é o RAID

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 1+0
- (D) 5
- (E) 5+0

RASCUNHO

